

Aves de rapina noturnas em Portugal

As aves de rapina noturnas são considerados os mochos, os bufos e as corujas e pertencem à ordem Strigiformes. Apresentam um bom sentido de audição, uma especial estrutura das penas e das asas que permite a passagem de ar durante o voo e faz com que sejam discretas e possam surpreender as suas presas. (JARA, J., PIMENTA, R., 2020). Em Portugal, sempre foram consideradas como um símbolo de sabedoria ou má sorte, dependendo das civilizações. As vocalizações que estas fazem causaram um grande deslumbramento associado a mitos. Existem duas espécies, a Strigidae e a Tytonidae sendo que em Portugal, a primeira está representada por seis espécies e nos Açores apenas por uma. À Tytonidae pertencem vinte e sete espécies e estão distribuídas pelo mundo. (STRI RAPINAS NOCTURNAS DE PORTUGAL, 2012)

Estas aves acabam por ser muito importante para o equilíbrio dos ecossistemas devido à sua posição na cadeia alimentar pois contribuem para a sustentabilidade das comunidades através do controlo das suas presas. Em relação ao Homem também apresentam um papel considerável dado que atuam diretamente nos ecossistemas agrícolas. O Mocho Galego é utilizado como colaborador na agricultura biológica controlando assim as pragas de roedores e insetos. Ainda, são espécies sensíveis à contaminação ambiental e podem ser utilizados como sentinelas e bioindicadores dos níveis de poluentes nos ecossistemas. (JARA, J., PIMENTA, R., 2020)

Como pesquisámos?

Através da Internet e do acesso a artigos científicos. Observámos enciclopédias e projetamos vídeos acerca das Aves de Rapina Noturnas em Portugal.

Webgrafia:

<https://www.visitmertola.pt/wp-content/uploads/2022/02/birdwatching.pdf>

<https://strirapinasnocturnas.wordpress.com/aves-rapina-nocturnas-portugal/>